MUNICÍPIO DE TOLEDO
Estado do Paraná

MENSAGEM Nº 76, de 28 de julho de 2017

SENHOR PRESIDENTE,
SENHORAS VEREADORAS,
SENHORES VEREADORES:

No âmbito do Estado do Paraná, a gestão municipal dos recursos hídricos atende a Política Nacional de Recursos Hídricos e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, criados pela Lei Federal nº 9.433/1997, e a Política Estadual de Recursos Hídricos, instituída pela Lei Estadual nº 12.726/1999.

Destacam-se como objetivos dessas políticas assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, com qualidade adequada para seu uso; a utilização racional e integrado dos recursos hídricos, com vistas ao desenvolvimento sustentável; e a preservação e a defesa contra eventos hidrológicos críticos, quer sejam de origem natural, quer sejam decorrentes do uso inadequado, não só das águas, como, também, dos demais recursos naturais.

A Lei Estadual nº 12.726/1999 baseia-se no fundamento de que a água é um bem de domínio público e um patrimônio natural limitado, dotado de valor econômico, social e ambiental. Em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é para o consumo humano e para a dessedentação de animais.

A gestão dos recursos hídricos deve ser voltada aos usos múltiplos e o conceito de bacia hidrográfica é adotado como unidade territorial para implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos e atuação do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Ainda, a gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades.

Dentre seus instrumentos, estão o Plano Estadual de Recursos Hídricos, os Planos das Bacias Hidrográficas, o enquadramento dos corpos d'água em classes, a outorga e cobrança do direito de uso de recursos hídricos e o Sistema Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos.

A implantação do Plano Municipal de Recursos Hídricos permitirá que o Município cumpra o artigo 31 da Política Nacional de Recursos Hídricos, que estabelece que, na implementação dessa política, o Executivo municipal deve promover a integraçãio das políticas locais de saneamento básico, de uso e ocupação do solo e de conservação e preservação do meio ambiente com as políticas federal e estadual de recursos hídricos.

De acordo com a Política Estadual de Recursos Hídricos, o Estado, por intermédio do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, poderá delegar ao Município que se organizar técnica e administrativamente, o gerenciamento de recursos hídricos de interesse exclusivamente local, compreendendo, dentre outros, os de bacias hidrográficas que se situem exclusivamente em seu território. Ademais, o Estado incentivará a formação de consórcios ou de associações intermunicipais de bacias hidrográficas, de modo especial nas regiões que apresentarem quadro ou situação crítica em relação aos recursos hídricos.

Nesse contexto, propõe-se a implantação do Plano Municipal de Recursos Hídricos (PMRH), que visa a estabelecer os programas, objetivos, metas, ações e instrumentos de gestão pública para os recursos hídricos do Município, atendendo aos princípios fundamentais estabelecidos nas Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos.

O PMRH de Toledo, que contempla um horizonte de planejamento de 20 (vinte) anos, engloba toda a área do Município, considerando as áreas urbanas e rurais.

Para a elaboração do Plano, inicialmente foi realizado diagnóstico da realidade existente, com caracterização geral das bacias hidrográficas e avaliação da regionalização da gestão dos recursos hídricos, diagnóstico e balanço entre disponibilidades e demandas hídricas atuais, diagnóstico do uso e ocupação do solo e levantamento e análise de eventos críticos.

Posteriormente, realizou-se um prognóstico da situação dos recursos hídricos, definindo-se as diretrizes, programas, projetos, metas e ações referentes aos recursos hídricos, a serem implantados e desenvolvidos no Município, com indicadores para o acompanhamento de sua implementação.

O processo de elaboração do Plano contou com a participação da população, em duas audiências públicas, realizadas nos dias 18 de agosto e 5 de dezembro de 2016, conforme relatórios e listas de presenças anexas (Anexos VIII e IX do Plano), além de ter sido levado ao conhecimento do Conselho Municipal de Meio Ambiente, conforme inclusas Atas nºs 05/2016 e 07/2016.

Pelo exposto, o Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo será importante ferramenta para a manutenção da qualidade e quantidade dos recursos hídricos do Município, a ser utilizada pela administração pública, com a participação da sociedade, principalmente para a fiscalização e acompanhamento dos programas, projetos e ações a ele inerentes.

MUNICÍPIO DE TOLEDO
Estado do Paraná

Submetemos, portanto, à análise dessa Casa o incluso Projeto de Lei que **"aprova o Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo – PMRH"**.

Colocamos à disposição desse Legislativo, desde logo, os servidores da Secretaria do Meio Ambiente, para prestarem outras informações ou esclarecimentos adicionais que eventualmente se fizerem necessários sobre a matéria.

Respeitosamente,

LUCIO DE MARCHI
Prefeito do Município de Toledo

Excelentíssimo Senhor
RENATO ERNESTO REIMANN
Presidente da Câmara Municipal de
Toledo – Paraná

MUNICÍPIO DE TOLEDO
Estado do Paraná

PROJETO DE LEI

Aprova o Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo – PMRH.

O POVO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, por seus representantes na Câmara Municipal, aprovou e o Prefeito Municipal, em seu nome, sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º – Esta Lei aprova o Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo – PMRH.

Art. 2º – Fica aprovado o Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo – PMRH, parte integrante desta Lei, em conformidade com o disposto na Lei Federal nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997, e na Lei Estadual nº 12.726, de 26 de novembro de 1999.

§ 1º – O Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo – PMRH contém:

I – a divisão do Município de Toledo em sub-bacias de gestão de recursos hídricos;

II – o diagnóstico dos recursos hídricos do Município, compreendendo:

a) a caracterização hidrológica das áreas das sub-bacias;

b) o monitoramento dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos;

c) as disponibilidades e demandas hídricas atuais;

d) o diagnóstico do uso e ocupação do solo e potencial de produção de sedimentos do Município;

e) o levantamento de eventos críticos.

III – os cenários futuros dos usos dos recursos hídricos;

IV – os programas, projetos, metas e ações referentes aos recursos hídricos, a serem implantados e desenvolvidos no Município;

V – os mapas complementares relacionados aos estudos e diagnósticos sobre os recursos hídricos do Município.

§ 2º – A íntegra do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo – PMRH de que trata esta Lei está também disponível, para consulta pública, no sítio oficial do Município de Toledo na internet (www.toledo.pr.gov.br).

Art. 3º – O Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo – PMRH deverá ser atualizado no máximo a cada 4 (quatro) anos.

Art. 4º – Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO, Estado do Paraná, em 28 de julho de 2017.

LUCIO DE MARCHI
PREFEITO DO MUNICÍPIO DE TOLEDO

MUNICÍPIO DE TOLEDO
Estado do Paraná
Secretaria do Meio Ambiente

Ofício n° 220-SMMA

Toledo, 13 de julho de 2017.

Ao Senhor:
PAULO GUARANÁ
Assessoria Jurídica do município
Toledo-PR

Assunto: Solicitação da Criação da Lei do Plano Municipal de Recursos Hídricos.

Prezado Senhor,

1. Solicito a Criação da Lei do Plano Municipal de Recursos Hídricos conforme a Justificativa em anexo.
2. A Lei deverá contemplar o Plano Municipal de Recursos Hídricos em anexo já aprovado pelo Conselho de Meio Ambiente conforme atas e em duas audiências públicas: a primeira de validação que ocorreu no dia 18 de agosto de 2016 e a audiência pública de apresentação do PMRH no dia 05 de dezembro de 2016, conforme listas de presenças contidas no Anexo II do PMRH.

Atenciosamente,

MsC Bióloga Michele Cristine Krenczynski
Diretora Administrativa de Meio Ambiente

João Batista Coelho de Souza Furlan
Secretário do Meio Ambiente

Flavio Augusto Scherer
Engenheiro Civil MSc

Rua Piratini, 2228 – Centro – Toledo – PR – CEP 85.901-010
Fone: (45) 3277-6578
meioambiente@toledo.pr.gov.br

JUSTIFICATIVA

1. No âmbito do Estado do Paraná, a gestão municipal dos recursos hídricos atende à Política Nacional de Recursos Hídricos e o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos criados pela Lei Federal nº 9.433 de 8 de janeiro de 1997, e pela Lei Estadual nº 12.726, de 26 de novembro de 1999, que institui a Política Estadual de Recursos Hídricos. Dentre os principais objetivos destas políticas estão assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água com qualidade adequada para seu uso, o uso racional e integrado dos recursos hídricos com vistas ao desenvolvimento sustentável, e a preservação e a defesa contra eventos hidrológicos críticos, quer sejam de origem natural, quer sejam decorrentes do uso inadequado, não só das águas, mas também dos demais recursos naturais.

2. A Lei Estadual nº 12.726 baseia-se nos fundamentos de que a água é um bem de domínio público e um patrimônio natural limitado dotado de valor econômico, social e ambiental. Em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano e a dessedentação de animais. A gestão dos recursos hídricos deve ser voltada aos usos múltiplos e o conceito de bacia hidrográfica é adotado como unidade territorial para implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos e atuação do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Ainda, a gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades. Dentre seus instrumentos estão o Plano Estadual de Recursos Hídricos, os Planos das Bacias Hidrográficas, o enquadramento dos corpos de água em classes, a outorga e cobrança dos direitos de uso de recursos hídricos, e o Sistema Estadual de Informações sobre Recursos Hídricos.

3. Cabe ressaltar que o Plano Municipal de Recursos Hídricos permite que o município cumpra o artigo nº. 31 da Política Nacional dos Recursos Hídricos, que diz que na implementação desta Política o Poder Executivo do município deve promover a integração das políticas

locais de saneamento básico, de uso e ocupação do solo, conservação e de meio ambiente com as políticas federal e estadual de recursos hídricos.

4. De acordo com a PERH, o Estado, por intermédio do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/PR), poderá delegar ao Município que se organizar técnica e administrativamente, o gerenciamento de recursos hídricos de interesse exclusivamente local, compreendendo, dentre outros, os de bacias hidrográficas, que se situem exclusivamente no seu território. Ainda, o Estado incentivará a formação de consórcios ou de associações intermunicipais de bacias hidrográficas, de modo especial nas regiões que apresentarem quadro ou situação crítica em relação aos recursos hídricos.

5. Neste contexto insere-se o Plano Municipal de Recursos Hídricos (PMRH) de Toledo, que visa estabelecer os objetivos, metas, programas e ações e instrumentos de gestão pública para os recursos hídricos do município, atendendo aos princípios fundamentais estabelecidos nas Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos.

6. A elaboração do PMRH de Toledo decorreu da Licitação Edital de Licitação nº 122/2014, processada e julgada em conformidade com a Lei nº 8.666/93. Este processo licitatório originou o Contrato Público Administrativo nº 0295/2015, assinado em 13 de abril de 2015, entre a EnvEx Engenharia e Consultoria S/S Ltda EPP e a Prefeitura Municipal de Toledo, que conferiu à empresa a responsabilidade pela elaboração do PMRH.

7. O Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo contempla um horizonte de planejamento de 20 anos, engloba toda a área do município, considerando as áreas rurais e urbanas.

8. Para a elaboração do plano, inicialmente foi realizado o diagnóstico da realidade existente. Nesta etapa foi feita uma caracterização geral das bacias hidrográficas, uma avaliação da regionalização da gestão dos recursos hídricos, um diagnóstico e balanço entre disponibilidades e demandas hídricas atuais, um diagnóstico do uso e ocupação do solo, e um levantamento e análise de eventos críticos.

9. Na sequência foi realizado um prognóstico da situação dos recursos hídricos considerando 3 cenários envolvendo a compatibilização entre disponibilidades e demandas quantitativas

– para tanto, considerou-se um cenário de crescimento médio ou tendencial tanto para população quanto econômico, além de um cenário de retração e um cenário de expansão.

10. Com base no diagnóstico e no prognóstico foram definidas as diretrizes, metas e instrumentos do PMRH. Para a definição das diretrizes e metas do Plano foi utilizada a metodologia SWOT, amplamente aplicada em planejamento estratégico. Nessa metodologia são identificadas as forças (strenghts), fraquezas (weakness), oportunidades (opportunities) e ameaças (threats) dos aspectos levantados no diagnóstico, o que permite avaliar as perspectivas para o município.

3. Com base nas definições e análises anteriores foram definidas ações e atividades que estão reunidas em programas e projetos. Estes são apresentados com objetivo, responsabilidade pela execução, prazos e forma de operacionalização para execução. Posteriormente foram definidos programas prioritários e apresentados os indicadores para acompanhamento de sua implementação.

4. Ainda, durante a elaboração do Plano ocorreu a participação e o envolvimento da população, por meio de evento de validação (audiência pública) no dia 18 de agosto de 2016 e a (audiência pública) de apresentação do PMRH no dia 05 de dezembro de 2016.

5. Desta forma, o PMRH é uma importante ferramenta para a manutenção da qualidade e quantidade dos recursos hídricos do município. Espera-se que esta lei traga resultados satisfatórios em prol do município e de sua população. Entretanto, sabe-se que o sucesso dependerá da gestão pública, da participação social, da fiscalização e verificação do cumprimento do Plano, bem como de suas revisões periódicas.

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE TOLEDO
FOLHA Nº:
RUBRICA: _____
SECRETÁRIO

ATA 05/2016 REUNIÃO ORDINÁRIA. 1. DATA, LOCAL, QUORUM – Aos vinte e sente dias do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis, com início às 8h30min, na SANEPAR, localizada na Rua Guarani, nesta cidade, reuniram-se os conselheiros e convidados conforme assinatura em lista de presença. **2. ABERTURA; LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR**: O Presidente do Conselho de Meio Ambiente, Robert Gordon Hickson, procedeu à abertura da reunião e, com o consentimento dos presentes, considerou aprovada a ata número quatro, barra dois mil e dezesseis, encaminhada a todos os conselheiros por mensagem eletrônica, uma vez que não houve sugestões de alterações. **3. ABERTURA E LEITURA DOS EXPEDIENTES E DAS COMUNICAÇÕES DA ORDEM DO DIA;** O Presidente Robert Gordon Hickson presidiu a reunião, iniciando a leitura dos ofícios recebidos: Ofício recebido nº 032/2015 – CMPDA, "Solicitação para maior articulação do CMPDA com o CMMA. ", correspondência recebida em 2222/0/2016. Ofício recebido nº641/2015 – COPERUTIL "Cópia de ofício enviado a prefeitura referente ao projeto piloto do Jardim Porto Alegre", correspondência recebida em 27/06/2016. Ofício nº 034/2015 - CMPDA "Encaminhamento do projeto de esterilização e manejo sanitário de fêmeas caninas", Correspondência recebida em 16/05/2016. Ofício recebido nº 008/2016 – CMDAPD "Convite para participar da 6ª Conferencia Municipal das Cidades", correspondência recebida em 22/06/2016. Ofício recebido nº 126/2016 – SMMA "Solicitação de apoio financeiro para aquisição de roçadeira", correspondência recebia em 22/06/2016. Ofício recebido nº 9128/2016 – SMMA "Solicitação de apoio financeiro para aquisição de uma prensa hidráulica, uma empilhadeira motorizada à glp com capacidade para 3,5 T e uma máquina cortadora/floculadora de isopor, para central de triagem de materiais recicláveis anexa ao aterro sanitário", correspondência recebia em 22/06/2016. Ofício enviado nº 41/2016 – COPERUTIL "Solicitação de explanação sobre o projeto do Jardim Porto Alegre", correspondência enviada em 2431/05/2016. Ofício recebido nº 355/2016 – IAP/ERTOL "Parecer técnico da MINEROPAR". Correspondência recebida em 07/06/2016. Ofício enviado nº 38/2016 – SANEPAR, SMMA, Promotoria e Prefeitura. "Relatório de vistoria a área sugerida para implantação da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Sul de Toledo, realizada em 08/03/2016. Correspondência enviada em 2831/05/2016. Ofício recebido nº 326/2016 -IAP/ERTOL "Em atenção a denúncia recebida pelo IAP referente a depósito de resíduos em área de preservação permanente, com autuação na data de 30/11/2015". Correspondência recebida em 31/05/2016. Ofício recebido nº 016/2016 – GAB "Convite para participar do ato de entrega dos documentos de adesão ao SISAN alimentar nesta municipalidade". Correspondência recebida em 06/06/2016. Correspondência eletrônica com indicação dos membros do CMMA, por parte da EMATER. Correspondência recebida em 17/06/206. Ofício recebido nº010/2016 – AEAT "Indicação de representantes pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Toledo". Correspondência recebida em 03/06/2016. Ofício recebido – ROTARY INTEGRAÇÃO "Indicação de representantes para o CMMA". Correspondência recebida em 16/06/2016. Ofício enviado nº 44/2016 – SMMA "Parecer do CMMA sobre projeto de loteamentos analisados". Correspondência enviada em 20/06/2016. Convite recebido – SMMA " Reunião aberta sobre o Plano de Biodiversidade de Toledo". Ofício recebido nº 40436/2016 – URTO "Indicação de representantes da SANEPAR". Correspondência recebida em 4115/06/206. Ofício enviado nº 43/2016 – Promotoria "Resposta ao ofício n 790/2016 PROJUDIM. Informação sobre deposito de infrator". Correspondência enviada em 009/06/2016. Ofício recebido nº 06/2016 – SAA "Indicação de membros do conselho pela secretaria de agricultura e pecuária". Correspondência recebida em 27/06/2016. Documento recebido – COPERUTIL "Referente a prestação de contar da COOPERUTIL pelo uso dos recursos". Correspondência recebida em 27/06/2016. **4. INFORMAÇÕES SOBRE O SALDO DO FMMA;** O Presidente informou

aos conselheiros o saldo atual do Fundo Municipal do Meio Ambiente, sendo este de R$1.612.081,14. Um milhão seiscentos e doze mil, oitenta e um reais e quatorze centavos. **5. INFORMAÇÃO DA COOPERUTIL – PROJ ETO JARDIM PORTO ALEGRE;** Albino Corazza Neto, responsável pela cooperativa COOPETURIL e pelo projeto piloto do Jardim Porto Alegre, comunicou que iriam paralisar o projeto, devido a circunstancias que não foram possíveis de viabilizar no decorrer do projeto, e devido ao ano eleitoral. Fez uma breve prestação de contas aos conselheiros presentes, dizendo que foram adquiridas com o dinheiro liberado pelo FMMA, 44500 lixeiras de papelão e ecológico para deposição de papel e plástico, e mais 4500 lixeiras de papelão mais resistentes, para deposição de vidro e metal. 400.000 sacolas plásticas também foram compradas. O objetivo inicial do projeto, era atender a todo o bairro, mas foram atendidas, dentre casas de moradores estabelecimentos e escolas, somente 10% desse total esperado. O presidente do Conselho, sugeriu que demais questionamentos e esclarecimentos fossem levados para a Câmara Técnica de Resíduos em reunião extraordinária para discussão futura. **6. INFORMAÇÃO SOBRE O PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS DA BACIA DO PARANÁ 3;** Fábio do Instituto das Águas do Paraná, trouxe informações sobre o plano de recursos hídricos da bacia do paraná três. Ele disse, que o resumo executivo, começou ainda em 2002. Relata que foi implantado o comitê de bacias e que estão sendo realizadas reuniões do comitê. Foram feitas audiências em todas as microrregionais dos municípios da bacia e a partir de então começaram a trabalhar com as Câmaras Técnicas de acompanhamento do plano, na parte de reenquadramento dos rios. Fábio disse que as reuniões estão mais restritas aos membros do comitê, mas que são abertas a população e que viabilizará o encaminhamento das convocações para os membros desse conselho, através da secretaria e do presidente **7. INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE RECURSOS HÍDRICOS MUNICIPAL (ENVEX);** Michele Cristine Krenczynski, da Secretaria de Meio Ambiente, fez um breve relato sobre o plano, que está sendo realizado pela empresa ENVEX no prazo estipulado e informou que na próxima reunião do conselho, os responsáveis da ENVEX, farão uma apresentação detalhada sobre o andamento do projeto, porque as correções solicitadas pela Secretaria de Meio Ambiente, eram recentes. **8. INFORMAÇÕES ATUALIZADAS SOBRE O FRACKING;** André Dalhanol diz achar preocupante a quietude da população em relação ao FRACKING, e que o conselho deve se posicionar. Professor Cezar Augusto Franco, disse que o conselho poderia elaborar um documento contra o francking, e estudar respaldos jurídicos para embasamento e argumentação. O presidente Robert, disse que a Câmara Técnica jurídica deste conselho, pode realizar reuniões extraordinárias para tal, e que todos os membros interessados, podem participar das reuniões. Foi levantado também, que é necessário pensar maneiras que envolvem de forma significativa a população da nossa cidade, em relação a esse assunto, que é de grande relevância e um grande problema devido aos seus grandes riscos em potencial. **9. PALAVRA FRANCA;** Gilberto Chumlek pede a palavra, e diz que acha ser necessário uma maior rapidez nas ações deste conselho, para que as respostas sejam entregues mais rápidas também. O Presidente diz, que tudo é feito com o mínimo de prazo possível, mas que a demora reflete no debate e na precisão das tomadas de decisões. Professora Marli da Unioeste, pediu a palavra para falar sobre a elaboração do plano diretor. Ela diz achar necessário uma revisão do mesmo por parte do deste conselho. **10. ENCERRAMENTO;** O Presidente Robert Gordon Hickson agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e trinta minutos da manhã. Desse modo, eu, Angélica Zagonel, secretária da reunião, lavro a presente ata, que após lida e aprovada através do endereço eletrônico deste Conselho, será assinada por mim e pelo Presidente Robert Gordon Hickson, seguindo anexa a lista dos presentes.

ATA 07/2016 REUNIÃO ORDINÁRIA. 1. DATA, LOCAL, QUORUM – Aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, com início às 8h30min, no prédio da ACIT, localizada na Rua Largo São Vicente de Paula, nesta cidade, reuniram-se os conselheiros e convidados conforme assinatura em lista de presença. **2. ABERTURA; LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR**: O Presidente do Conselho de Meio Ambiente, Robert Gordon Hickson, procedeu à abertura da reunião e, com o consentimento dos presentes, considerou aprovada a ata número seis, barra dois mil e dezesseis, encaminhada a todos os conselheiros por mensagem eletrônica, uma vez que não houve sugestões de alterações. **3. ABERTURA E LEITURA DOS EXPEDIENTES E DAS COMUNICAÇÕES DA ORDEM DO DIA;** O Presidente Robert Gordon Hickson presidiu a reunião, iniciando a leitura dos ofícios recebidos: Ofício recebido nº019/2016 - GAB, "Convite para audiência pública para apresentação e discussão de propostas da Lei Orçamentária Anual de 2017. ", correspondência recebida em 17/09/2016. Ofício recebido nº559/2016 – 3PJ "Requisição de informações sobre o loteamento IMBUIA", correspondência recebida em 15/08/2016. Ofício recebido nº 189/2016 – SMMA "Solicitação de apoio financeiro para a contratação de uma empresa para prestação de serviço de perfuração de poço artesiano" Correspondência recebida em 23/08/2016, encaminhada para C.T de Recursos Hídricos e Solos. Correspondência recebida "Reconsideração do Parecer emitido pela Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Solos sobre o loteamento de Elsio Balarotte", correspondência recebida em 18/08/2016, encaminhada para C.T de Recursos Hídricos e Solos. Ofício recebido nº 528/2016 – 3PJ "Requisição de informações acerca da área degradada de propriedade do Sr. Wilson Kamphorst", correspondência recebia em 15/08/2016. Ofício recebido nº 081/2016 – CMPDA "Convite para cerimônia de premiação do projeto Veterinário Mirin", correspondência recebia em 18/08/2016, o Presidente pede se a Preseidente da C.T de Fauna e Flora Maria do Socorro não pode representar o CMMA. Ofício recebido nº 190/2016 – SMMA "Solicitação de recursos do FMMA para a implantação de viveiro de mudas do Município", correspondência recebida em 23/08/2016, encaminhada para C.T de Fauna e Flora. Ofício recebido nº 192/2016 – SMMA "Solicitação de recursos d FMMA para aquisição de mudas para a arborização urbana. Correspondência recebida em 29/08/2016, encaminhada para C.T de Fauna e Flora. **4. INFORMAÇÕES SOBRE O SALDO DO FMMA;** O Presidente informou aos conselheiros o saldo atual do Fundo Municipal do Meio Ambiente, sendo este de R$1.732.979,91. Um milhão setecentos e trinta e dois mil novecentos e setenta e nove reais e noventa e um centavos. **5. INFORMAÇÕES SOBRE O NOVO VIVEIRO MUNICIPAL;** O secretário da Secretaria do Meio Ambiente, Edemar, fez uma breve explanação sobre a necessidade da implantação de um novo viveiro municipal para produção de mudas para atender principalmente a arborização urbana. Explicou que o local destinado a instalação do novo viveiro municipal é propício, com área verde próxima. O secretário encaminhou uma solicitação de apoio financeiro ao fundo municipal de meio ambiente, que será avaliada pela câmara técnica de fauna e flora. **6. INFORMAÇÕES SOBRE A INTERRUPÇÃO NA CAPTAÇÃO DO RIO TOLEDO PELA *SANEPAR*;** Fabio Leal, da SANEPAR, deu esclarecimentos sobre a interrupção na captação de água do Rio Toledo no município nas semanas anteriores. Fabio trouxe uma imagem da bacia do rio Toledo da cidade, disse que captação se destina a estação de tratamento do município. Explicou que todo o tratamento é acompanhado durante 24h para verificar qualquer tipo de alteração na qualidade da água. Disse que foi verificado um odor muito forte durante o tratamento, e uma equipe foi verificar qual era o problema percorrendo toda a bacia do rio Toledo e verificou-se alteração na cor e aspecto dá água no local de captação. Foram feitas coletas de água para análise e verificou-se que eram desejos de suinocultura. O abastecimento foi suspenso, e a captação só voltou a ser

realizada horas depois após que o rio limpou. Foi feito descarte da água que estava nas tubulações, para recomeçar o tratamento e abastecimento. Explicou que não sai água de dentro da estação de tratamento sem passar por todo o processo de tratamento. Depois foram levadas todas as informações ao IAP e promotoria. Fábio disse, que o tratamento de água a SANEPAR pode garantir, mas que o problema de despejo de dejeto nos rios, afetam todo o meio ambiente. Maria Glória, chefe regional do IAP, pediu a palavra, e disse que a preocupação com a bacia do rio Toledo e sua importância, já foram assuntos levantados e colocados em documentos desde 1992, e que hoje é considerada uma das melhores bacias de manancial do Paraná. Informou que na segunda feira após o acontecimento de interrupção da captação, vários fiscais de meio ambiente, percorreram toda a bacia do rio Toledo visitando suinoculturas, para encontrar possíveis autores do derramamento de desejos inadequado. Não foi encontrado nenhum indício de crime ambiental ou acidente ambiental nas propriedades. Dr. Giovani Ferri diz da necessidade de mapear todas as propriedades de suinocultura na área da bacia, para uma melhor fiscalização. Gilmar com a palavra, disse sobre a importância da região para a cidade e que acha ser oportuno pensar sobre a construção de um condomínio para produção de biogás, para tratamento desse dejeto. Tânia Maria da SMMA, disse que trabalha com o rio Toledo desde 1997, com o projeto conhecendo Toledo e disse que a SMMA parou com o monitoramento participativo, que ela acha fundamental, mas que a SMMA parou por falta de pessoal e outros N motivos, mas era um ponto que auxiliava muito. Norci Nodari, do IAP, disse que acha importante a criação de uma APA da bacia do rio Toledo, por ter uma gestão voltada para conservação e que teria uma legislação própria e mais restrita. Disse também, que acredite poder ser o acúmulo de dejetos de gado de leite que pode ter poluído o rio Toledo. Professor Cezar disse que a APA, é uma solução ao alcance do município, que pode resolver muitos problemas. **7. INFORMAÇÕES SOBRE A AUDIÊNCIA DO PLANO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS;** Marli Renate Von Borsel Roesler, disse que a equipe que está trabalhando nesse plano tem uma característica um pouco diferenciada da equipe do plano de resíduos sólidos, é uma equipe receptível, e acha que o trabalho está ficando muito bom. Disse que uma equipe interdisciplinar, pode pegar esse material para avaliar e verificar se esse material é completo e sugerir melhorias se necessário. Disse que é muito importante a existência de um plano de drenagens urbanas que Toledo não tem. **8. INFORMAÇÕES SOBRE A AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DIRETOR NA CÂMARA MUNICIPAL;** Marli Roesler, disse que quem participou não escondeu a decepção da forma como o plano começou e como foi conduzido em seu decorrer e disse que é bom pensar. Ires, disse que o plano diretor é composto por 6 leis, e que a lei maior, tratada como lei mãe não foi encaminhada para a câmera de vereadores. Disse que foi realizado o plano de ações de investimentos. Trabalharam em uma lei estadual de 2006 que trabalha todas as ações a serem realizadas por cada secretaria em um prazo de um ano. Disse ainda, que na audiência pública foram acatadas todas as propostas de ampliação do perímetro urbano, por mais que tenham tentado segurar essa questão ao máximo. Ires disse ainda que sentiu falta de uma capacitação para os servidores, para realização do plano diretor. **10. PALAVRA FRANCA;** A bióloga Lilian Queli Cardoso, pediu a palavra franca para dizer sobre o andamento da realização do plano de biodiversidade do município, que está sendo realizado junto a empresa STCP. Ela disse que os levantamentos de fauna estão sendo realizados, e que o pessoal do último grupo de macro-invertebrados bentônicos, chegariam em poucos dias para os últimos levantamentos. **8. ENCERRAMENTO;** O Presidente Robert Gordon Hickson agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e trinta minutos da manhã. Desse modo, eu, Angélica Zagonel, secretária da reunião, lavro a presente ata, que após lida e aprovada através

do endereço eletrônico deste Conselho, será assinada por mim e pelo Presidente Robert Gordon Hickson, seguindo anexa a lista dos presentes.

Anexo VIII – Relatório da audiência pública de validação do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo – PR

EnvEx Engenharia e Consultoria S/S Ltda EPP

INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo prevê decisões com impactos sobre a toda a população. Considerando que cada cidade possui sua história, população, cultura, economia peculiar, que de forma determinante influenciam o uso e ocupação do solo e os hábitos cotidianos, é importante que o município aponte caminhos e soluções para os problemas diagnosticados e previstos de forma coletiva, com participação popular.

Assim, Eventos de Mobilização Social previstos na elaboração do plano têm como objetivo principal institucionalizar a participação da sociedade nas atividades de planejamento, gestão e controle das ações propostas, estabelecendo um espaço público para o debate, reflexão e aprofundamento dos temas.

A construção do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo prevê a realização de duas audiências públicas – a primeira para validação e a segunda para apresentação do plano. Na primeira audiência serão recebidas as contribuições da população e validados os trabalhos elaborados – nela são apresentados os estudos do Diagnóstico, Prognóstico, além das propostas de Metas, Programas, Projetos e principais Ações. Na segunda audiência é apresentado o detalhamento dos Programas, Projetos e Ações e aprovado o Planejamento Estratégico final.

Nesse contexto, a primeira audiência foi realizada no dia 18 de agosto de 2016, no Auditório da Prefeitura Municipal. Neste relatório são detalhados os mecanismos utilizados para divulgação da Audiência, a apresentação realizada no evento e os resultados alcançados com a participação da comunidade local. Também constam nesse documento a apresentação realizada, o material impresso (folder) com o resumo das informações apresentadas, a lista de presença e cópia do material utilizado na divulgação do evento.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Audiência Pública para Validação do Plano Municipal de Recursos Hídricos foi realizada no dia 18 de agosto de 2016 no Auditório da Prefeitura Municipal.

Nesta audiência a equipe da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, responsável pela coordenação, e a equipe da empresa EnvEx Engenharia e Consultoria, responsável pela elaboração, realizaram a apresentação do Plano Municipal de Recursos Hídricos. A apresentação incluiu apresentação do diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos do município com atenção especial para as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças existentes, e também do planejamento estratégico – incluindo proposta de metas e programas.

Para orientação dos participantes da Audiência, foram distribuídos folders contendo o resumo das informações apresentadas. Foram impressos 200 folders em formato A5 contendo 4 páginas cada um. O folder é apresentado no Anexo I.

A Audiência Pública teve início às 19h10min, com a participação de 48 pessoas, conforme apresentado na Lista de Presença no Anexo II. O Secretário Municipal de Meio Ambiente Edemar Rockenbach fez a abertura da Audiência, passando a palavra para o Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente Robert Hickson – ambos mencionaram a importância do Plano Municipal de Recursos Hídricos, reiteraram seu apoio ao mesmo e a necessidade da participação popular no planejamento e cuidado necessários para a preservação dos recursos hídricos.

Em seguida foi iniciada a apresentação do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo, incluindo diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos do município, bem como as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças existentes, e também as propostas de metas e programas. A apresentação foi realizada pelo Engenheiro Ambiental Helder Rafael Nocko, acompanhado por integrantes da equipe técnica da EnvEx Engenharia e Consultoria, contratada para elaboração do Plano.

A Figura 210 ilustra a abertura e apresentação da Audiência Pública para validação do Plano Municipal de Recursos Hídricos.

A apresentação do Plano foi realizada pelo Eng. Helder Rafael Nocko e encontra-se no Anexo III.

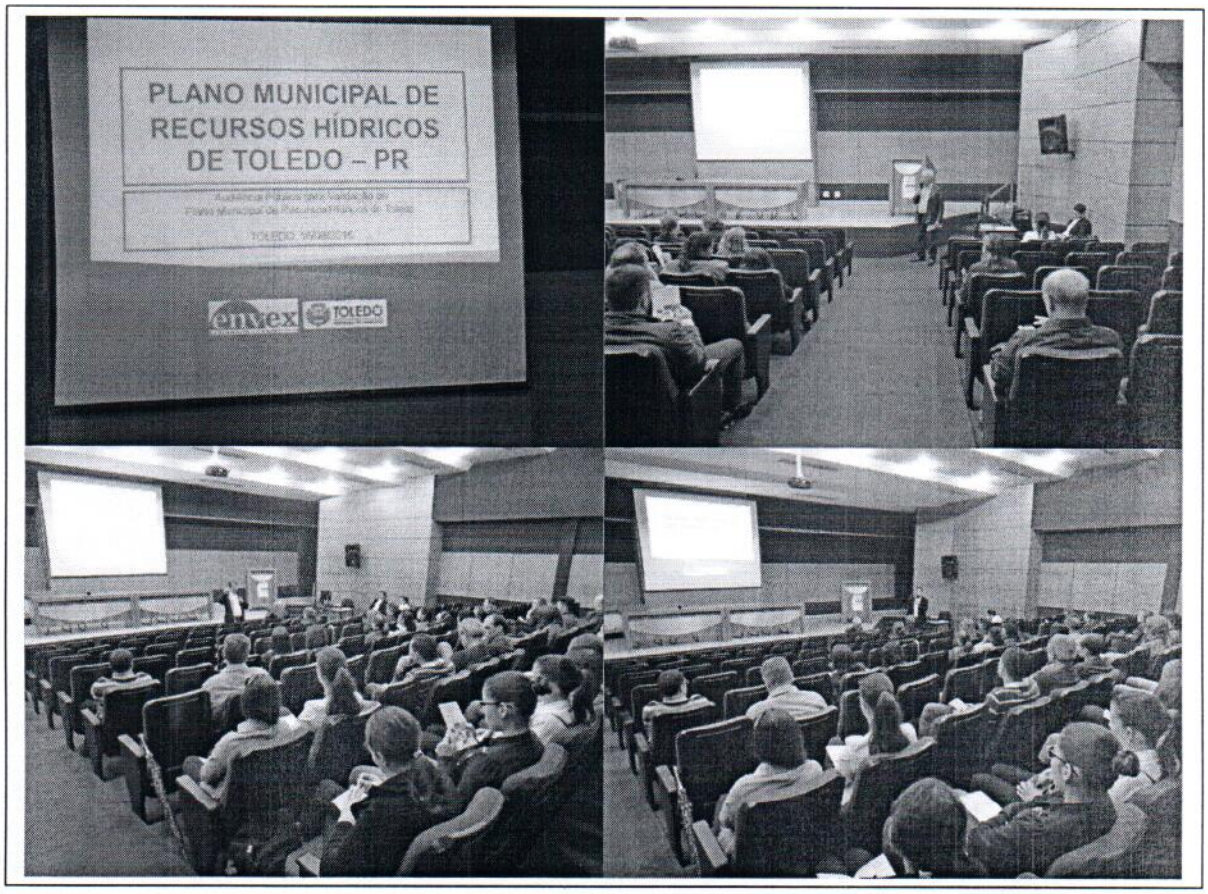


Figura 210: Abertura da Audiência Pública de validação do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo.

Após a apresentação, foram abertas inscrições para manifestação dos presentes quanto ao plano a ser aprovado e, ao final dos esclarecimentos e considerações prestados para todas as manifestações da população, deu-se por encerrada a audiência.

Na sequência apresenta-se o relato das manifestações e questionamentos levantados pela população.

Manifestações e questionamentos da população

Após a apresentação os presentes puderam se manifestar e realizar questionamentos referentes ao Plano apresentado. As equipes da EnvEx e da Secretaria de Meio Ambiente esclareceram as questões levantadas e foram debatidas as sugestões apresentadas, dentre elas estão:

- Uso e conservação do solo: comentou-se que nos anos 80, o município de Toledo era exemplo em conservação do solo, e ao longo do tempo as técnica anteriormente utilizadas foram sendo deixadas de lado e surgiram muitos problemas relacionados com erosão e impermeabilização da água no solo. Como sugestões de ações para inclusão no plano ficaram: a indicação de utilização de técnicas de solo sempre coberto por vegetação; a necessidade de um projeto de destino das águas provenientes de telhados de construções em áreas rurais, realizado por profissional habilitado e com emissão de ART e a construção de sumidouros para infiltração de água no solo. Nesse contexto, o Plano Municipal de Recursos Hídricos conta com um Programa de Uso e Conservação do Solo e Programa de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais.
- Cobrança pelo uso da água: foi comentado sobre a possibilidade de cobrança pelo uso da água por grandes consumidores (indústrias) – essa cobrança é de responsabilidade do estado, e também sobre a necessidade de fiscalização dos usos da água. Comentou-se também, que mesmo que o valor cobrado pelo uso da água seja pequeno, o montante total serviria como subsídio para investimentos em recursos hídricos, por exemplo para incentivar o reuso da água.
- Reuso da água: em relação ao reuso da água (e também ao uso da água da chuva), comentou-se que, em geral, o investimento em casas não compensa financeiramente os proprietários. Assim, é importante que existam subsídios para quem quiser adotar essa técnica.
- Monitoramento biológico: em relação ao monitoramento, comentou-se sobre a possibilidade de realizar monitoramento biológico da qualidade da água para auxiliar a tomada de decisão – isto poderia ser feito através da utilização de bioindicadores. Ficou como sugestão a inclusão de ações no sentido de realizar cooperação técnico-científica entre universidades e o poder público.
- Pagamento por serviços ambientais: foi questionada a possibilidade de se realizar pagamentos por serviços ambientais, por exemplo, para quem colabora com a proteção de nascentes, áreas úmidas e APPs. Comentou-se que essa proposta foi incluída no novo Plano Diretor do município, que encontra-se em fase final de aprovação.
- Presença de espécies exóticas em APPs: foi questionado sobre quais seriam as ações a serem tomadas em relação à presença de espécies exóticas (principalmente eucaliptos) em áreas de nascentes e APPs uma vez que esta espécie é alta consumidora de água. Comentou-se que estas espécies

consomem mais água nos estágios iniciais, e que sua retirada nesse momento não seria o mais adequado. Também foi comentado sobre a necessidade de ampliação das áreas de preservação e que é importante estudar e propor monitoramento para não tomar decisões precipitadas. Em relação ao efeito alelopático da presença do eucalipto, novamente foi destacada a necessidade de realização de estudo e monitoramento. Nesse contexto também houveram comentários relacionados ao Novo Código Florestal e limites de mata ciliar; foi citado que existe uma Lei Municipal dizendo que é necessário se deixar uma faixa de 30 metros ao longo dos corpos hídricos. Foi sugerida a alteração do nome do programa relacionado com a recuperação de nascentes para "Recuperação e Proteção de Nascentes".

- Mapeamento de áreas de pesqueiros e áreas úmidas localizadas em áreas urbanas: foi questionado se estas áreas estão mapeadas no Plano Municipal de Recursos Hídricos. Como resposta, comentou-se que estas áreas não estão mapeadas e que existe a necessidade de se realizar esse levantamento. Conforme comentado pelo Secretário de Meio Ambiente, existe legislação que trata especificamente de áreas úmidas e esta será considerada em todas as questões e situações relacionadas. Como sugestão ficou a possibilidade de propor legislação municipal relacionada às áreas úmidas.
- Rio São Francisco: comentou-se que o "Rio São Francisco é o esgoto da cidade de Cascavel", e que é necessário alertar o município vizinho sobre isso. Como resposta, foi mencionado que este rio não pode ser utilizado como manancial de abastecimento. Ainda, que no Plano de Recursos Hídricos está prevista a implantação de um programa de Integração com os Municípios Vizinhos e Comitês de Bacia, que permite a realização de ações para melhorar a qualidade da água em Cascavel para que esta chegue em Toledo com qualidade adequada.
- Outras sugestões: inclusão de força na análise SWOT – existência de Ministério Público; a questão da sintropia nos programas voltados a proteção e preservação dos recursos hídricos.

Por fim, ficou estabelecido que os documentos completos do Diagnóstico, Prognóstico e Relatório com Metas, Programas, Projetos e Ações do Plano Municipal de Recursos Hídricos Toledo serão disponibilizados para consulta no site do município. Também foi estabelecido um prazo – dia 05/09/2016 – para envio de contribuições e sugestões de alteração e complementação; estas deverão ser realizadas através do e-mail planejamento@envexengenharia.com.br.

As sugestões e considerações recebidas durante a audiência, bem como as sugestões e considerações que serão recebidas via e-mail serão incluídas na versão final do Plano Municipal de Recursos Hídricos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta audiência, a população de Toledo, a partir de seus representantes, além de ter suas dúvidas esclarecidas, teve a possibilidade de contribuir a partir de sugestões apontadas para a melhoria do Plano Municipal de Recursos Hídricos. Todas as manifestações, questionamentos e sugestões foram acatados ou discutidos com os presentes.

Destaca-se que temas recorrentes pela participação da população foram apresentados acima de forma agrupada, ainda que durante a audiência cada resposta às manifestações, sugestões ou questionamentos tenha sido feito uma a uma. Como mencionado anteriormente, sugestões e considerações recebidas durante a audiência e via e-mail serão incluídas na versão final do Plano Municipal de Recursos Hídricos.

De maneira geral, os presentes mostraram-se satisfeitos com os resultados e propostas apresentadas. A Audiência de Divulgação do Plano Municipal de Recursos Hídricos será realizada no mês de outubro, e os presentes foram convidados a participar.

LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA VALIDAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE TOLEDO

18 agosto de 2016 – 19h00 – Auditório da Prefeitura Municipal de Toledo

	NOME	INSTITUIÇÃO/FILIAÇÃO/CARGO	EMAIL
D	Thiago Dana Schuba	Envex	t.schuba@hotmail.com
	Mara Renata von Z Roesler	Unioeste/Toledo - CMMA	marocler@citto.com.br
	Rejane Ebert Rauber	Secr. Cultura / Museu	rauber.rejane@toledo.pr.gov.br
D	Zélia da Paz Pereira	Sec. Meio Ambiente	zelia.pereira@toledo.pr.gov.br
D	Lucas Machado Botelho	PUCPR	lucasbotelho77@gmail.com
D	Cinthia Rachel Teixeira	PUCPR	CICINTHIA RACHEL@gmail.com
D	Mayara Jani Pilli	PUCPR	may-pelli@hotmail.com
D	Paloma G. S. Castro	PUCPR	paloma.cscastro@outlook.com
D	Kauana B. Pinto	PUCPR	kauana-beatriz@hotmail.com
D	Jennifer Arrende Lemes Moreira	UTFPR-TD	JenniferMoreira@hotmail.com

LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA VALIDAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE TOLEDO

18 agosto de 2016 – 19h00 – Auditório da Prefeitura Municipal de Toledo

	NOME	INSTITUIÇÃO/FILIAÇÃO/CARGO	EMAIL
	Liliam Q. f. Cardoso	Sec. M. M. A.	liliangfc@gmail.com
	Larissa M. C. Borges		larimilena@gmail.com
D	Guilherme Miola de Castro	Eng Ambiental/PPG Ciências Ambientais Unioeste	guilherme.mdc@hotmail.com
D	Aline Leseur	Biologia PUCPR	alinaleseur@hotmail.com
	Joqueline Sobodini	Sec. Cultura	joquelinesobodini@hotmail.com
	Tamara J. Schmitt	AUTÔNOMO	Tamaraschmitt.com.br
D	Olair Corado Júnior	PUC-PR	olair-junior@hotmail.com
D	Débora Caroline Baltazar	PUCPR	debora.baltazar@gmail.com
	Leandro J. Nunes	PUC Pr	leandro-25@hotmail.com
	Flavianne C. Jesuino	PUC PR	flavianecj@hotmail.com

LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA VALIDAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE TOLEDO

18 agosto de 2016 – 19h00 – Auditório da Prefeitura Municipal de Toledo

NOME	INSTITUIÇÃO/FILIAÇÃO/CARGO	EMAIL
VICTOR PITUCO	PEDAL BIKE	VICTORPITUCO@HOTMAIL.COM
Mateus M. Pituco	UTFPR / MESTRANDO	Mateus_Pituco@hotmail.com
Benizete dos Reis Oliveira Júnior	PUCPR - Eng. Ambiental	doni160991@yahoo.com.br
Janaíle Sodré Bueno	Secretaria do Meio Ambiente	JANIELESUENO@GMAIL.COM
EDEMAR ROCKENBACH	SEC DO MEIO AMBIENTE	EDEMAR.R.1980@HOTMAIL.COM
Marcos Antônio Schuh	Produtor Rural	m.schuh36@yahoo.com.br
COLUMBA Grupo Schuh		11
Michele C. Menegatti	SMMA	michele@ig.com.br
Diana Maria Cancelli	ENVEX	diana.cancelli@envex engenharia.com.br
Helder Rafael Nesko	Envex Engenharia	helder@envex engenharia.com.br

LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA VALIDAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE TOLEDO

18 agosto de 2016 – 19h00 – Auditório da Prefeitura Municipal de Toledo

	NOME	INSTITUIÇÃO/FILIAÇÃO/CARGO	EMAIL
	Lauci Graciela Kuhn	CMMA	luugiba@yahoo.com.br
D	Sergio de Goes Vieira Filho	UTFPR	Tec.Sergio-Filho@Hotmail.com
	Flávio V. Scherer	CME/Toledo	professor65fvs@hotmail.com
D	Julio Daniel do Vale	PUCPR	julio.vale@pucpr.br
D	Rosani Klein Reinke	PUCPR	RosaniKr@gmail.com
D	Jaiana Theisen	PUCPR	jaiana.theisen@hotmail.com
D	Joiane Dutra da Cruz	PUCPR	joiane-dutra@hotmail.com
D	Gabriela da Costa Bonelli	UTFPR	gabrielabonelli@hotmail.com
	CRISTINA D MUNARIN	PROMEN - COL. EST. PRESID. CASTELLANO	Cristina.Barcaro@Bol.com.Br
	ROBERT GORDON HICKSON	CMMA	Robert.Hickson@Hotmail.com

LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA VALIDAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE TOLEDO

18 agosto de 2016 – 19h00 – Auditório da Prefeitura Municipal de Toledo

	NOME	INSTITUIÇÃO/FILIAÇÃO/CARGO	EMAIL
	[illegible]	EMATER	[illegible]
	PEDRO DE J. T. BUM	SANEPAR	PedroBuum@sanepar.com.br
D	Kelly Thaís Fonseca	PUCPR	Kelly_camello@hotmail.com
D	Fioranne Gusatto	PUCPR	fiorani_gusatto@hotmail.com
D	ADRIANA KUHN	PUC-PR / SR TOPOGRAFIA	adri_k57@hotmail.com
D	Eduardo Cesar Amancio	UTFPR	eduardocamancio@outlook.com
	FELIPE MURARO	EMPRESA MURARO	[illegible]
	FLÁVIO AUGUSTO SCHEFER	SEC MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE	[illegible]

Anexo IX– Relatório da audiência pública de Apresentação do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo – PR

EnvEx Engenharia e Consultoria S/S Ltda EPP

INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo prevê transparecer as percepções da sociedade, reconhecer suas potencialidades e fraquezas, oportunidades e ameaças para atender aos desafios de uso múltiplo e proteção das águas. Considerando que cada cidade possui sua história, população, cultura, economia peculiar, que de forma determinante influenciam o uso e ocupação do solo e os hábitos cotidianos, é importante que o município aponte caminhos e soluções para os problemas diagnosticados e previstos de forma coletiva, com participação popular.

Assim, Eventos de Mobilização Social previstos na elaboração do plano têm como objetivo principal institucionalizar a participação da sociedade nas atividades de planejamento, gestão e controle das ações propostas, estabelecendo um espaço público para o debate, reflexão e aprofundamento dos temas, para assim, atingir o máximo possível do Planejamento e Gestão Participativa.

A construção do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo previu a realização de duas audiências públicas – a primeira para validação e a segunda para apresentação do plano. Na primeira audiência as contribuições da população foram recebidas e os trabalhos elaborados validados – nela foram apresentados os estudos do Diagnóstico, Prognóstico, além das propostas de Metas, Programas, Projetos e principais Ações. Na segunda audiência foi apresentado um resumo do Diagnóstico e Prognóstico, e o detalhamento dos Programas, Projetos e Ações onde foram estabelecidas metas e ações de curto, médio e longo prazo, para a melhoria da qualidade e disponibilidade das águas superficiais e subterrâneas contidas dentro do território político e administrativo.

Nesse contexto, a segunda audiência foi realizada no dia 05 de dezembro de 2016, no Auditório Acary de Oliveira (Anexo à Prefeitura Municipal). Neste relatório

estão os detalhados os mecanismos utilizados para divulgação da Audiência, a apresentação realizada no evento e os resultados alcançados com a participação da comunidade local. Também constam nesse documento a apresentação realizada, o material impresso (folder) com o resumo das informações apresentadas, a lista de presença e cópia do material utilizado na divulgação do evento.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Audiência Pública para Apresentação do Plano Municipal de Recursos Hídricos foi realizada no dia 05 de dezembro, no Auditório Acary de Oliveira (anexo à Prefeitura).

Nesta audiência a equipe da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, responsável pela coordenação, e a equipe da empresa EnvEx Engenharia e Consultoria, responsável pela elaboração, realizaram a Apresentação do Plano Municipal de Recursos Hídricos. Sendo assim, foi apresentado o resumo do diagnóstico e prognóstico dos recursos hídricos do município, as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças existentes, com atenção especial aos programas, projetos e ações, bem como o detalhamento do planejamento estratégico.

Para orientação dos participantes da Audiência, foram distribuídos folders contendo o resumo das informações apresentadas. Foram impressos 100 folders em formato A5 contendo 4 páginas cada um. O folder é apresentado no Anexo I.

A Audiência Pública teve início às 19h10min, com a participação de 28 pessoas, conforme apresentado na Lista de Presença no Anexo II. A Secretária de Meio Ambiente de Toledo, Michele Cristine Krenczynski fez a abertura da Audiência, passando a palavra para o Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente Robert Hickson – ambos mencionaram a importância do Plano Municipal de Recursos Hídricos, reiteraram seu apoio ao mesmo e a necessidade da participação popular no planejamento para a preservação dos recursos hídricos.

Em seguida, a apresentação do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo (Anexo III) foi realizada pelo Engenheiro Ambiental Helder Rafael Nocko, acompanhado por integrantes da equipe técnica da EnvEx Engenharia e Consultoria, contratada para elaboração do Plano. A Figura 210 ilustra a abertura e apresentação da Audiência Pública.

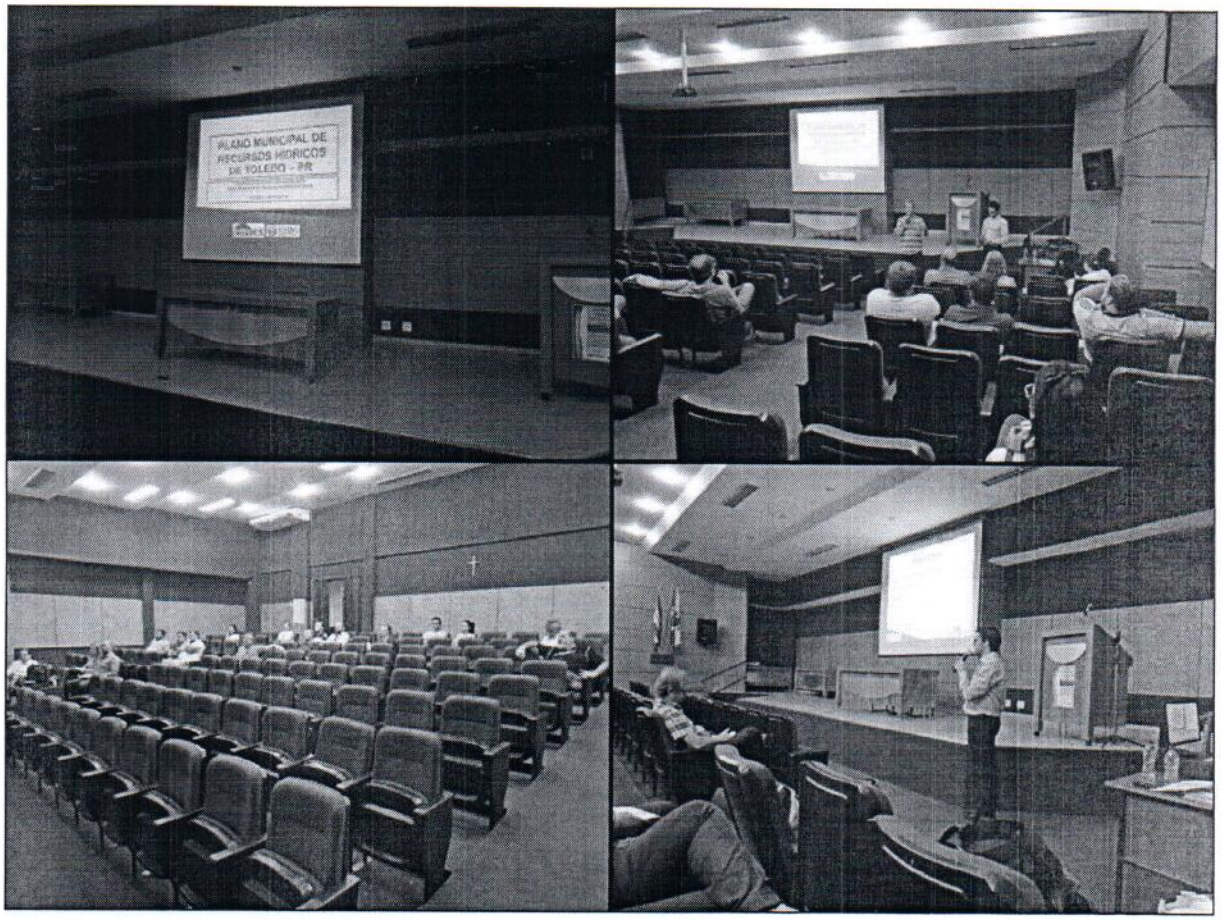


Figura 220: Audiência Pública de Apresentação do Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo.

Após a apresentação, foram abertas inscrições para manifestação dos presentes quanto ao plano e, ao final dos esclarecimentos e considerações prestados para todas as manifestações da população, deu-se por encerrada a audiência.

Na sequência apresenta-se o relato das manifestações e questionamentos levantados pela população.

Manifestações e questionamentos da população

Após a apresentação os presentes puderam se manifestar e realizar questionamentos referentes ao Plano apresentado. As equipes da EnvEx e da Secretaria de Meio Ambiente esclareceram as questões levantadas e dentre os tópicos debatidos estão:

- Disponibilidade hídrica: comentou-se que no plano, a disponibilidade hídrica foi considerada constante ao longo do horizonte de planejamento e é sabido que, em função das alterações climáticas, esta deve ser reduzida tanto em quantidade quanto em qualidade. A esse respeito, serão incluídas considerações no texto.
- Cobrança pelo uso da água: foi comentado sobre a possibilidade de cobrança pelo uso da água por grandes consumidores (indústrias) – essa cobrança é de responsabilidade do estado, e também sobre a necessidade de fiscalização dos usos da água. Comentou-se também, que mesmo que o valor cobrado pelo uso da água seja pequeno, o montante total serviria como subsídio para investimentos em recursos hídricos, por exemplo para incentivar o reuso da água.
- Parceria entre Município e Universidades: foi comentado que possíveis parcerias entre as universidades e município podem facilitar a obtenção de recursos provenientes de editais e também a troca de informações sobre recursos hídricos.
- Áreas impermeabilizadas: foi comentado o problema relacionado à impermeabilização de áreas pelas construções, principalmente relacionadas à pecuária. Foi sugerida a compensação e amortização das áreas impermeabilizadas por meio de sumidouros para os novos licenciamentos e regularização de empreendimentos agropecuários, – deve se levar em consideração as pisciculturas – bem como concessão de alvarás de construção. Ainda, deve levar em consideração ações para infiltrar água no solo, e também a necessidade de se fazer um plano de drenagem urbana e rural para o município.
- Reuso da água: em relação ao reuso da água (e também ao uso da água da chuva), comentou-se que, ações imediatas devem ser tomadas para projetos de cisternas nas prefeituras.
- Qualidade dos solos: realizar estudos de monitoramento quanto aos lançamentos de dejetos suínos e biofertilizante nos solos, e também, incentivar a utilização de novas tecnologias de tratamento.
- Fiscalização e Conscientização: foi comentado que, para a manutenção dos recursos hídricos com qualidade, é necessário fiscalização adequada e principalmente educação e conscientização ambiental.
- Implementação e efetivação do plano: foi questionada a responsabilidade pela implantação dos programas – esclareceu-se que o plano é da população, e que esta é responsável por cobrar da prefeitura sua efetivação.

Após a finalização, o Plano Municipal de Recursos Hídricos de Toledo será disponibilizado no site da prefeitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta audiência, a população de Toledo, a partir de seus representantes, além de ter suas dúvidas esclarecidas, teve a possibilidade de contribuir a partir de sugestões apontadas para a melhoria do Plano Municipal de Recursos Hídricos. Todas as manifestações, questionamentos e sugestões foram acatados ou discutidos com os presentes.

Destaca-se que temas recorrentes pela participação da população foram apresentados acima de forma agrupada, ainda que durante a audiência cada resposta às manifestações, sugestões ou questionamentos tenha sido feito uma a uma.

Como mencionado anteriormente, as sugestões e considerações recebidas durante a audiência e via e-mail foram incluídas na versão final do Plano Municipal de Recursos Hídricos. De maneira geral, os presentes mostraram-se satisfeitos com os resultados e propostas apresentadas.

LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE TOLEDO

05 de dezembro de 2016 – 19h00 – Auditório da Prefeitura Municipal de Toledo

NOME	INSTITUIÇÃO/FILIAÇÃO/CARGO (se houver)	EMAIL
GILMAR BAUMGARTNER	UNIOESTE / WILLY BARTH	GILMARBAUMGARTNER@GMAIL.COM
Rodrigo Corcini		RODRIGO_CORCINI@HOTMAIL.COM
Thiago Bona Schuba	PUC	t.schuba@hotmail.com
Lucas Botello	PUC	lucasbotello77@gmail.com
Cinthia Teixeira	PUC	CICINTHIARACHEL@gmail.com
OSCAR J. GROSSER	A.T.I	AGENCIATCHE@GMAIL.COM
Paulo Jorge S. de Oliveira	Sec. Meio Ambiente	PJORGEOLIVEIRA43@HOTMAIL.COM
Helder Rafael Rocha	ENVEX	helder@envexengenharia.com.br
Michele C. Krenczynski	SMMA	michele@ig.com.br
Robert Hickson	SMMA	ROBERT-HICKSON@HOTMAIL.COM

LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE TOLEDO

05 de dezembro de 2016 – 19h00 – Auditório da Prefeitura Municipal de Toledo

NOME	INSTITUIÇÃO/FILIAÇÃO/CARGO (se houver)	EMAIL
Diana Maria Cancelli	Envex Engenharia e Consultoria	dianacancelli@gmail.com
Daniel Felipe Schuba Chiella	UTFPR	daniel_chiella@hotmail.com
Anderson S. Chiella	SERAFICO	anderson.s.chiella@hotmail.com
Rogério Jorge Chiella	UNIOESTE	ROGERIOJCHIELLA@gmail.com
ADRIANA KUHN	PUC PR	ADRI_K57@HOTMAIL.COM
VALDEMIR ALEIXO	PUCPR	VALDEMIR.ALEIXO@PUCPR.BR
ARTULINO R. HESPER	UTAM - COMSEA	arhesper@hotmail.com
FLÁVIO AUGUSTO SCHERER	SEC MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE	FA.SCHERER@HOTMAIL.COM
Jaqueline V. Zandonai	Bióloga	jaquelinezandonai@hotmail.com
Luci Graciela Kuhn	SMED	educacao.luci@toledo.pr.gov.br

LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS DE TOLEDO

05 de dezembro de 2016 – 19h00 – Auditório da Prefeitura Municipal de Toledo

NOME	INSTITUIÇÃO/FILIAÇÃO/CARGO (se houver)	EMAIL
Silvia Joanna Coelho	Estagio	silvjoiver1@hotmail.com
Guilherme Mida de Castro	PPGCA Unioeste	guilherme.mdc@hotmail.com
Domingos W. Dias	IASD	
Ellen Milena	IASB	Ellenmilena01@gmail.com
ADALBERTO TERESCA BARBOSA	EMATER	adalberto.tbarbosa@gmail.com
LINORI LIDIO COLA	SIND. RURAL	LINORILCOLA@GMAIL.COM
FABIO A. GALCASSINI	AGUASPARANÁ	FABIOAUGUSTO@AGUASPARANA.PR.GOV.BR.
Marcos Antonio Silveira	Produtor Rural	